Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia (PACPL-UA) Versão 1

Citar da seguinte forma:

Luís Miguel Teixeira de Jesus, Marisa Lobo Lousada e Cassandra Ferreira Pedro (2014). Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia (PACPL-UA). Universidade de Aveiro, Portugal. Processo INPI 533876 com despacho de concessão em 12/11/2014, inserido no Boletim da Propriedade Industrial Número 221/2014 publicado a 17/11/2014. Deferimento pela IGAC em 6/11/2014 – 5123/2014. Disponível em Advanced Communication and Swallowing Assessment (ACSA) http://acsa.web.ua.pt/

Quote as:

Luís Miguel Teixeira de Jesus, Marisa Lobo Lousada and Cassandra Ferreira Pedro (2014). Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia (PACPL-UA). Universidade de Aveiro, Portugal. INPI Registration Number 533876 and IGAC Registration Number 5123/2014. Available from Advanced Communication and Swallowing Assessment (ACSA) http://acsa.web.ua.pt/

A Prova de Avaliação de Competências de Pré-literacia (PACPL) foi desenvolvida com o objetivo de permitir a avaliação das competências de pré-literacia, sobretudo ao nível do conhecimento do nome e do som das letras. Foram analisadas as características psicométricas através de um estudo com 216 crianças com idades compreendidas entre os 5 anos e 0 meses e os 7 anos e 11 meses. Os dados de validade de conteúdo, consistência interna e fiabilidade podem ser consultados no artigo de Pedro, Lousada, Pereira, Hall e Jesus (2018). Este é um instrumento útil na avaliação clínica do conhecimento das letras no início da escolaridade.

The Letter Knowledge Assessment Tool (PACPL) assesses pre-literacy skills, more specifically the letter name and letter sound knowledge of a given letter. The psychometric characteristics were analysed based on a sample of 216 children aged 5;0-7;11. Additional details regarding content validity, internal consistency and reliability are described in the paper by Pedro, Lousada, Pereira, Hall and Jesus (2018). The assessment tool can be used to determine children's letter name and letter sound knowledge of a given letter at compulsory school entry.

Os Instrumentos de Avaliação em Saúde da Universidade de Aveiro são distribuídos com uma licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional

universidade de aveiro SLHLAB SPEECH, LANGUAGE AND HEARING LABORATORY

universidade de aveiro

Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia (PACPL)

Guia de Aplicação

Luis M. T. Jesus, Marisa Lousada e Cassandra Pedro

Índice

1. Enquadramento teórico 3

1.1 Introdução 3

1.2 Competências de Pré-Literacia: Conhecimento do Nome e do Som das Letras 3

2. Construção da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia 5

2.1 Identificação das subprovas da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia 5

2.2 Apresentação das Letras na Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia 6

2.3 Consoantes incluídas da Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia 7

2.4 Consoantes excluídas da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia..... 8

3. Procedimentos de Administração 9

3.1 Parte 1: Nomeação/Identificação do nome das Letras Maiúsculas 9

3.2 Parte 2: Nomeação/Identificação do som das Letras Maiúsculas 11

4. Materiais e estímulos da Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia 13

5. Cotação..... 14

6. Intervalo de tempo entre aplicações sucessivas..... 14

7. Estudo Piloto 14

8. Referências Bibliográficas 17

Anexo 1..... 19

Folha de Registo 20

Materiais da Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia 31

1. Enquadramento teórico

1.1 Introdução

A Prova de Avaliação de Competências de Pré-literacia, designada em alguns estudos por bateria de avaliação experimental "battery of experimenter designed tests" ou de "weekly probe" (Ball & Blachman 1988; Banajee 2007; Carroll 2004; Foy & Mann 2006; Piasta & Wagner 2010; Terrell 2007) foi desenvolvida com o objetivo de permitir a avaliação das competências de pré-literacia, sobretudo ao nível do conhecimento do nome e do som das letras.

1.2 Competências de Pré-Literacia: Conhecimento do Nome e do Som das Letras

As competências ao nível da pré-literacia têm sido alvo de estudo por parte dos Terapeutas da Fala, Psicólogos e Professores, uma vez que o seu desenvolvimento é preponderante antes do início da aprendizagem formal da leitura e da escrita (Gunn et al., 1995). As experiências baseadas na pré-literacia alcançadas, por exemplo, a partir de atividades relacionadas com a leitura de um livro e com a visualização de palavras escritas num jogo, favorecem o desenvolvimento do conhecimento de grafemas, da consciência fonológica, do reconhecimento da relação grafema-fonema, da compreensão da leitura de um texto que devem ser sedimentadas em contexto pré-escolar, isto é, antes do início da instrução formal da leitura e da escrita (Terrell 2007).

O desenvolvimento otimizado das competências de literacia tem por base não só a aquisição adequada da compreensão e expressão de linguagem, mas também da consciência fonológica. Esta última é uma competência metalinguística que constitui um pré-requisito fundamental para o sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita (Hogan et al., 2005; Knobel & Nascimento 2009; Sim-Sim et al., 2008). A aprendizagem de um sistema alfabético exige que a criança compreenda que as palavras podem ser segmentadas, isoladas e manipuladas em fonemas. Adicionalmente, a criança deverá compreender que os fonemas são representados por grafemas (Hogan et al., 2005). As crianças com competências reduzidas de consciência fonológica podem apresentar dificuldades em corresponder os grafemas aos fonemas e em compreender a relação hierárquica das letras com as palavras, facto que irá assumir uma correlação negativa com o sucesso em tarefas de consciência fonológica, de leitura e de escrita (Hogan et al., 2005). Segundo Treiman (1993), cerca de 17% a 20% das crianças em idade pré-escolar apresentam dificuldades ao nível da consciência fonológica. As crianças com perturbação fonológica apresentam dificuldades nas competências supracitadas, necessitando, segundo Bowen (2009) de uma intervenção precoce com base em diversas perspetivas, procedimentos e atividades que devem ser desenvolvidas em contexto clínico.

Quando as crianças identificam as letras do alfabeto através do nome apresentam bons preditores para a aprendizagem da leitura, pois desenvolvem a sensibilidade fonológica necessária para a descoberta do princípio alfabético (Adams 1990). O nome das letras permite que as crianças aprendam sobre a função de simbolizar sons de letras, porque o fonema que a letra representa é usualmente produzido no nome da letra. Por conseguinte, o conhecimento do nome das letras pode ajudar as crianças a compreender os sons (Treiman et al., 1996).

A criança que desenvolve a sua competência linguística, refletindo sobre os segmentos mínimos, como os sons, vai favorecer uma melhor aquisição da leitura, porque, desta forma, vai redescobrir os segmentos gráficos a partir dos quais vai trabalhando a nível oral.

De acordo com as metas de aprendizagem presentes nos documentos orientadores para a Educação Pré-Escolar fornecidas pelo Ministério Educação (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Despacho n.º 5220/97, de 4 de Agosto), no final da educação pré-escolar, espera-se que as crianças adquiram um conjunto de conhecimentos linguísticos preponderantes na aprendizagem da linguagem escrita, nomeadamente a capacidade de interação verbal, a consciência fonológica e as competências emergentes de leitura e de escrita. De seguida apresentam-se alguns exemplos:

Domínio: Reconhecimento e Escrita de Palavras

Meta Final 8) No final da educação pré-escolar, a criança reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano.

Meta Final 10) No final da educação pré-escolar, a criança sabe isolar uma letra.

Meta Final 11) No final da educação pré-escolar, a criança conhece algumas letras (e.g., do seu nome).

Domínio: Conhecimento das Convenções Gráficas

Meta Final 20) No final da educação pré-escolar, a criança sabe que as letras correspondem a sons (i.e., princípio alfabético).

Meta Final 25) No final da educação pré-escolar, a criança identifica e produz algumas letras maiúsculas e minúsculas.

Tendo em conta os aspetos supracitados, torna-se importante desenvolver materiais que permitam a avaliação de diversas competências de pré-literacia, os quais podem ser adotados por vários profissionais, como o Terapeuta da Fala, o Psicólogo, o Educador de Infância ou outros Profissionais.

2. Construção da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia

2.1 Identificação das subprovas da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia

Tendo em conta as considerações acima descritas, o instrumento contemplará a avaliação de algumas competências, tendo em conta a complexidade e a idade de aquisição das competências de consciência de fonemas e de grafemas. Segundo Carroll (2004), existe uma influência mútua entre o desenvolvimento da consciência de grafemas e da consciência de fonemas, pelo que a Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia irá incluir itens que possibilitem a avaliação de ambas as consciências. Tendo em conta a revisão de literatura realizada neste estudo considerou-se pertinente incluir nesta prova as seguintes subprovas de avaliação:

- Produção do Nome das Letras Maiúsculas (Carroll 2004; Dodd & Carr 2003; Piasta & Wagner 2010; Treiman, Pennington, Shriberg, & Boada 2007)
- Identificação do Nome das Letras Maiúsculas (Carroll 2004; Dodd & Carr 2003; Piasta & Wagner 2010; Treiman et al. 2007)
- Produção do Som das Letras Maiúsculas (Carroll 2004; Dodd & Carr 2003; Piasta & Wagner 2010; Treiman et al. 2007)
- Identificação do Som das Letras Maiúsculas (Carroll 2004; Dodd & Carr 2003; Piasta & Wagner 2010; Treiman et al. 2007)

Seguidamente, apresenta-se uma breve descrição de cada um dos domínios acima referidos:

- Produção do nome das Letras Maiúsculas (Carroll 2004; Dodd & Carr 2003; Piasta & Wagner 2010; Treiman et al. 2007)

Segundo Dodd & Carr (2003), a produção do nome das letras é uma tarefa que demonstra a compreensão do princípio alfabético. Esta tarefa avalia a produção do nome correspondente a uma determinada letra (Dodd & Carr 2003).

- Identificação do nome das Letras Maiúsculas (Carroll 2004; Dodd & Carr 2003; Piasta & Wagner 2010; Treiman et al. 2007)

Segundo Dodd & Carr (2003), a identificação do nome das letras é uma das tarefas mais importantes nas fases iniciais de exposição da criança à literacia. Além disso, esta competência é uma das mais preditivas do sucesso da criança na aprendizagem da leitura e da escrita (Leal et al., 2006). Esta tarefa deve ser medida, solicitando-se à criança para encontrar um determinado grafema. A exigência a nível da sobrecarga de memória é reduzida, pois os estímulos visuais (e.g. letras) aumentam o acesso ao conhecimento já adquirido (Dodd & Carr 2003).

- Produção do som das letras Maiúsculas (Carroll 2004; Dodd & Carr 2003; Piasta & Wagner 2010; Treiman et al. 2007)

Esta tarefa demonstra que a criança apresenta um conhecimento emergente do princípio alfabético, encontrando-se baseada no reconhecimento de letras e na consciência fonémica. Esta tarefa deve ser medida, solicitando-se à criança para produzir o som correspondente a uma determinada letra, indicando-se em concomitância a letra escrita. Esta tarefa requer que a criança discrimine a letra visualmente, reconheça a letra, evoque o som correspondente à letra e, posteriormente, o articule (Dodd & Carr 2003).

- Identificação do som das letras Maiúsculas (Carroll 2004; Dodd & Carr 2003; Piasta & Wagner 2010; Treiman et al. 2007)

Tal como a tarefa de identificação do nome das letras supracitada, a tarefa de identificação do som das letras é uma competência fundamental para o sucesso da criança ao nível da aquisição da literacia. Esta competência deve ser medida, solicitando-se à criança para encontrar um determinado grafema associado a um fonema. A exigência a nível da sobrecarga de memória é reduzida, pois os estímulos visuais aumentam o acesso ao conhecimento já adquirido (Dodd & Carr 2003).

A Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia permite a avaliação das correspondências grafema-fonema, as quais são enfatizadas como essenciais no período pré-escolar, constituindo o início da compreensão do sistema alfabético (Treiman & Broderick 1998). Nesta prova foram incluídas as subprovas supracitadas, pois, deve-se avaliar o conhecimento das letras pelo nome e pelo som (Dodd & Carr 2003; Treiman & Broderick 1998). Treiman & Broderick (1998), Duncan & Seymour (2000) e Dodd & Carr (2003) referem que se deve avaliar tanto a nomeação como a identificação do conhecimento das letras pelo nome e pelo som. No entanto, o conhecimento do nome das letras deve ser avaliado separadamente do conhecimento do som das letras, pelo que não devem ser considerados numa medida única resultante da combinação dos dois (Treiman & Broderick 1998). Desta forma, na prova construída nesta dissertação será tido em consideração este aspeto.

2.2 Apresentação das Letras na Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia

A ordem de apresentação das letras nas subprovas de "Produção do nome das letras" obedece a alguns critérios. No que respeita às consoantes irregulares, apenas os sons correspondentes mais regulares serão perguntados à criança em idade pré-escolar. Treiman (2006) refere que conhecimento do nome das letras auxilia a criança pré-leitora a estabelecer correspondências entre as letras e os sons que representam, sendo que o nome da letra é usado como ícone para a aprendizagem e memorização do som. Desta forma, o avaliador, para crianças em idade pré-escolar, deve proceder à aplicação da prova, avaliando o conhecimento dos sons cuja produção se encontre próxima da estrutura fonológica do nome da letra (e.g. Letra [ze] faz o som [z]). As restantes combinações (e.g. Letra [ze] faz o som [ʃ]) devem ser avaliadas numa fase posterior, por exemplo, após um processo de instrução prévio.

Nas subprovas de "Identificação do Nome das Letras" e "Identificação do Som das Letras" teve-se ainda em consideração outros aspetos. Por exemplo, para o ouvinte é mais fácil discriminar o nome da consoante se esta estiver antes da vogal (e.g. "B" [be], "D" [de]) do

que se estiver depois (e.g. "L" [ɛl], "M" [ɛm]). Sabe-se que a linguagem oral, por vezes, torna difícil a discriminação do som de letras, uma vez que o padrão fonológico entre alguns nomes de letras é muito semelhante. É o caso das consoantes "B", "D", "P", "T", entre outras, que contêm o som /e/ após o som da letra, e no caso das consoantes "M", "N", "L", "R", "S", que contêm o som /ɛ/ antes do som da letra. Quanto mais forte for o padrão fonológico das letras, mais difícil será fazer a discriminação nos sistemas de nomes de letras (Treiman & Kessler 2003). Este aspeto foi considerado na Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia, uma vez que se evitou introduzir na mesma sequência, letras com um padrão fonológico muito próximo.

Treiman & Kessler (2007) referem que as crianças em idade pré-escolar, com idades compreendidas entre os 5 anos e 2 meses e os 6 anos e 2 meses, tendem a apresentar maior quantidade de erros quando são apresentadas letras com uma forma similar. Deste modo, as sequências de letras propostas na Prova de Avaliação têm subjacente este critério, evitando-se apresentar sequencialmente letras com uma forma similar.

2.3 Consoantes incluídas da Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia

De acordo com os propósitos do estudo, apenas as consoantes do alfabeto do PE foram incluídas na Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia. Isto porque, existe uma tendência clara, mesmo entre as várias línguas referente ao facto de as consoantes serem mais frequentes do que as vogais, tendendo as primeiras a partilhar muitas das suas características entre si. Por esta razão as consoantes são mais informativas do que as vogais (Monaghan & Shillcock 2003).

Worden & Boettcher (1990) e Evans et al. (2006) referem que as crianças familiarizam-se com as formas correspondentes a cada letra, começando usualmente pelas letras maiúsculas. As crianças aprendem mais precocemente as letras maiúsculas, comparativamente às letras minúsculas (Worden & Boettcher 1990). Este facto justifica o propósito de apenas as letras maiúsculas terem sido incluídas na Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia. Adicionalmente, utilizaram-se letras sem serifa por serem mais simples, comparativamente às letras com serifa.

Na Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia foram incluídas as categorias de letras CV "consoante-vogal", as quais apresentam a estrutura fonológica /consoante + e/ e VC "vogal-consoante" que apresenta a estrutura fonológica /ɛ + consoante/. Deste modo, tendo em conta o sistema alfabético do PE, as letras B /be/, C /se/, D /de/, G /ge/, J /ʒɔtɐ/ ou /ʒe/, P /pe/, T /te/ V /ve/, Z /ze/, Q /ke/ e X /ʃiʃ/ foram consideradas na categoria de letras CV por apresentarem uma estrutura fonológica /consoante + e/. No que respeita às letras F /ɛf/ ou /fe/, S /ɛs/ ou /se/, L /ɛl/ ou /le/, M /ɛm/ ou /me/, N /ɛn/ ou /ne/ e R /ɛʀ/ ou /ʀe/ estas foram incluídas em ambas as categorias (CV e VC) pois apresentam uma estrutura fonológica compatível com as mesmas (Treiman et al., 1997). Todas as letras que possuem duas opções para o seu nome (e.g. Letra "F" /fe/ ou /ɛf/), o primeiro nome foi proposto tendo por base o

alfabeto Português do Novo Prontuário Ortográfico (Pinto 2010). O segundo nome foi proposto no Painel de Peritos durante a sessão realizada no dia 10 de Maio de 2013.

Adicionalmente, na Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia foram incluídos os seguintes dígrafos (combinação de duas consoantes associadas a um só som): CH [seʁˈga], NH [ɛnɐˈga] e LH [ɛlɐˈga] (Pinto 2010). A avaliação dos dígrafos também foi contemplada no estudo realizado por Dodd & Carr (2003) o qual incluiu dois grupos de crianças com idades (grupo 1 e grupo 2). O grupo 1 apresentava idades compreendidas entre os 4 anos e 11 meses e os 5 anos e 5 meses e o grupo 2 apresentava idades compreendidas entre os 5 anos e 6 meses e os 6 anos e 4 meses. O Teste PALS-PreK também inclui a avaliação de dígrafos (Invernizzi et al., 2004). Adicionalmente, teve-se em consideração a frequência com que os dígrafos supracitados surgiam em palavras significativas para a criança. Para o efeito criaram-se várias listas de palavras, com base no projeto intitulado Português Fundamental (Nascimento et al., 1987). Estas listas de palavras foram criadas com o intuito de se aumentar a competência da criança deteção de nomes de letras na pronúncia de algumas palavras, quando já conhece alguns nomes das letras (Treiman et al. 1996).

No que respeita aos sons correspondentes às letras recorreu-se à classificação de consoantes proposta no Novo Prontuário Ortográfico (Pinto 2010), tendo sido consideradas as relações unívocas e não unívocas. No que respeita às relações unívocas, à letra B associou-se o som [b], à letra M o som [m], à letra D o som [d], à letra N o som [n], à letra F o som [f], à letra P o som [p], à letra J o som [ʒ], à letra L o som [l], à letra T o som [t], à letra V o som [v], à letra Q o som [ke]. No que respeita aos dígrafos, o som associado a cada um deles encontra-se seguidamente explicitado: CH [ʃ], NH [ɲ] e LH [ʎ]. No que respeita às relações não unívocas associou-se à letra C os sons [k] e [s], à letra G os sons [g] e [ʒ], à letra R os sons [ʁ] e [ɾ], à letra Z os sons [z] e [ʃ] e à letra S os sons [s], [z] e [ʃ] e à letra X, os sons [ʃ], [z] e [s].

2.4 Consoantes excluídas da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia

A Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia não contempla a categoria de letras que não têm associação com nenhum som (NA "letters with names and sounds that are not associated") (e.g. "H"). Esta categoria de letras é considerada como a mais difícil para as crianças em idade pré-escolar em início de idade escolar (Evans et al., 2006; McBride-Chang 1999; Treiman et al., 1998). Por outro lado, pelo facto de não ser possível avaliar concomitantemente a letra H quer ao nível da identificação/nomeação do nome da letra quer ao nível da identificação/nomeação do som da letra, excluiu-se da avaliação nesta prova.

Os dígrafos GU e QU foram excluídos da prova, pois consistem na combinação de uma consoante e de uma vogal e como supracitado as vogais foram excluídas da prova. O dígrafo GU foi utilizado como distrator no conjunto de letras destinado à avaliação dos dígrafos.

As letras K, W e Y foram excluídas, pois só são usadas em casos especiais, uma vez que a tendência é adaptar as palavras estrangeiras ao Português Europeu. Por exemplo, a tendência é substituir a letra "K" por "C" ou "QU" antes de "e" ou "i"(e.g. quiosque para *kioske*). A letra

"W" é normalmente substituída por "U" ou "V", conforme o seu valor fonético (e.g. sanduíche para *sandwich*). A letra "Y" é normalmente substituída por "I" ou por "J" (e.g. Nova Iorque para *New York*) (Pinto 2010).

A Letra M será excluída da avaliação direta da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia, uma vez que será utilizada no item de exemplo que irá introduzir cada subprova. Esta é uma das letras utilizadas na Prova de Avaliação *Phonological Awareness Literacy Screening* (PALS-PreK) (Invernizzi et al., 2004), sendo igualmente uma letra frequente (Capovilla & Capovilla 2003).

Tendo em consideração os aspetos supracitados, a Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia é constituída por 16 consoantes e 3 dígrafos.

3. Procedimentos de Administração

Cada subprova de avaliação terá o respetivo comando verbal associado, bem como o tipo de estímulo a apresentar. Deve-se ter em consideração a consistência no uso das mesmas letras durante a prova (Dodd & Carr 2003). Por este motivo, as letras presentes quer na grelha quer nos cartões individuais são iguais entre si, mesmo em termos de tamanho e tipo de letra (ver Anexo 1).

3.1 Parte 1: Nomeação/Identificação do nome das Letras Maiúsculas

- ***Produção do nome das Letras Maiúsculas***

***Material*:** O avaliador deve aceder à designação "Parte 1 – A1. Produção do Nome das Letras Maiúsculas", a qual se encontra disponibilizada no material em suporte informático. Será necessário um computador e, eventualmente, um gravador de voz.

Item de exemplo: O avaliador em concomitância com a apresentação do item de exemplo deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Sabes sobre o que vamos falar? Vamos falar sobre os **nomes** das letras! Por exemplo, olha para esta letra (o avaliador aponta para a letra que surge no ecrã do computador). Sabes qual é o **nome** desta letra? (deve-se esperar pela resposta da criança). O **nome** desta letra é [ɛm] ou [me] (o nome da letra é produzido pelo avaliador)". Após este procedimento, a prova deverá prosseguir sequencialmente, sem interrupções.

***Instrução*:** O avaliador deve apresentar no ecrã do computador, as letras de forma sucessiva, as quais irão surgir tendo em conta a ordem das letras presentes na folha de registo. Em concomitância, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal à criança: "Agora, vamos falar sobre os **nomes** das outras letras! Vou mostrar-te uma letra e tu vais dizer-me o **nome dessa letra**! (o avaliador deve chamar a atenção da criança). De seguida, o avaliador pergunta à criança: "Sabes é o **nome** desta letra?". No caso dos dígrafos o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Aqui estão duas letras juntas (deve-se apontar e referir que a ordem de nomeação das letras pretendida é da esquerda para a direita)! Sabes qual é o nome delas?". Sempre que não souberes o nome da letra, dizes "Não sei" ou "Não me lembro".

***Instrução alternativa*:** Se a criança responder com o som, com o número ou com a palavra começada pela letra, o avaliador volta a dirigir o estímulo verbal "Estamos a falar sobre o **nome** das letras. Podes dizer-me o **nome** desta letra?".

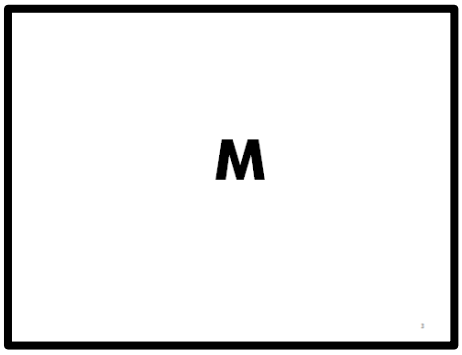


Figura 1 Exemplo associado à subprova "Produção do Nome das Letras"

- ***Identificação do nome das Letras Maiúsculas***

Material: O avaliador deve aceder à designação "Parte 1 – B1. Identificação do Nome das Letras Maiúsculas" disponibilizada no material em suporte informático. Será necessário um computador.

Item de exemplo: O avaliador deve apresentar o seguinte item de exemplo ("F", "R", "M", "C") e dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora vão aparecer quatro letras de cada vez! Vais prestar atenção ao **nome** da letra que eu vou dizer e vais apontá-la! Sabes onde está a letra [ɛm] ou [me] (esperar pela resposta da criança)?". Após este procedimento, o avaliador aponta para a letra "M", anteriormente solicitada. De seguida, a prova deverá prosseguir sequencialmente, sem interrupções.

***Instrução*:** O avaliador deve apresentar, no ecrã do computador, os próximos conjuntos de 4 letras (3 letras serão solicitadas para identificação e 1 distrator), de forma sucessiva, os quais irão surgir tendo em conta a ordem das letras presentes na folha de registo. De seguida, o avaliador solicita a atenção da criança, dirigindo-lhe o seguinte estímulo verbal "Olha com atenção para cada uma destas letras. Onde está a letra ___?". No caso dos dígrafos, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora vão aparecer letras que estão juntas duas as duas. Sabes onde estão as letras ___?". Sempre que não souberes a resposta, dizes "Não sei" ou "Não me lembro" e eu digo-te para procurares o nome de outra letra.

***Instrução alternativa*:** Se a criança não responder, o avaliador volta a dirigir o estímulo verbal "Ouve com atenção e aponta para o **nome** da letra que eu vou dizer! Podes apontar para a letra ___ (o nome da letra é produzido pelo avaliador)?".

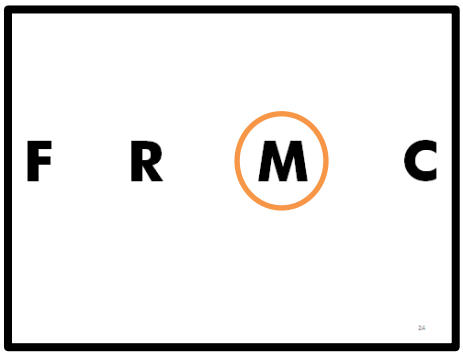


Figura 2 Exemplo associado à subprova "Identificação do Nome das Letras"

3.2 Parte 2: Nomeação/Identificação do som das Letras Maiúsculas

- ***Produção do som das letras Maiúsculas***

Material: O avaliador deve aceder à designação "Parte 2 – A2. Produção do Som das Letras Maiúsculas" disponibilizada no material em suporte informático. Será necessário um computador.

Item de exemplo: O avaliador deve apresentar o seguinte estímulo verbal: "Já falamos sobre o **nome** das letras. Agora, vamos falar sobre o **som** das letras, está bem? Vamos olhar para esta letra. Esta é a letra "M" [ɛm] ou [me] (o nome da letra é produzido pelo avaliador). Sabes qual é o **som** desta letra? (deve-se esperar pela resposta da criança). De seguida, se esta não responder, o som da letra deve ser produzido pelo avaliador "O som da letra [ɛm] ou [me] é [m]". Após este procedimento, a prova deverá prosseguir sequencialmente, sem interrupções.

Instrução: O avaliador deve apresentar, no ecrã do computador, as letras de forma sucessiva, as quais irão surgir tendo em conta a ordem das letras presentes na folha de registo. Seguidamente, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora, vamos falar sobre o **som** de outras letras! Quero que me digas qual o **som** que as estas letras fazem! Aqui está a letra ___ (o nome da letra é produzido pelo avaliador). Sabes qual é o **som** desta letra?". No caso dos dígrafos o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Aqui estão duas letras juntas! Estas letras fazem o som ___". Sempre que não souberes a resposta dizes "Não sei" ou "Não me lembro".

***Instrução alternativa*:** Se a criança responder associando o som da letra a um instrumento musical, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Não quero que me digas qual é o instrumento musical mais parecido com o som desta letra. Estamos a falar sobre o **som** das letras. Sabes qual é o **som desta letra**?". Se a criança responder associando o som da letra ao nome da letra, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Não quero que me digas qual é o nome das letras. Há pouco falámos sobre os nomes das letras. Agora estamos a falar sobre o **som** das letras. Sabes qual é o **som desta letra**?". Se a criança não responder, o avaliador volta a dirigir o estímulo verbal "Estamos a falar sobre o **som** das letras. Sabes qual é o **som desta letra**?".

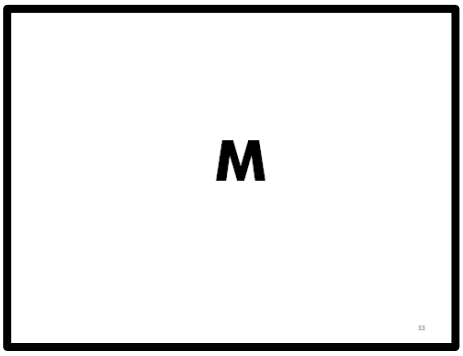


Figura 3 Exemplo associado à subprova "Produção do Som das Letras"

- ***Identificação do som das letras maiúsculas***

Material: O avaliador deve aceder à designação "Parte 2 – B2. Identificação do Som das Letras Maiúsculas" disponibilizada no material em suporte informático.

Item de exemplo: O avaliador apresenta a primeira sequência de 4 letras ("F", "R", "M", "C"). Em concomitância, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora vão aparecer quatro letras de cada vez! Vais prestar atenção ao **som** da letra que eu vou dizer e vais apontá-la! Onde está a letra que faz o **som** [m]? (esperar pela resposta da criança)". Posteriormente, o avaliador aponta para a letra que faz o som correspondente ao pretendido. Após este procedimento, a prova deverá prosseguir sequencialmente, sem interrupções.

***Instrução*:** O avaliador deve apresentar no ecrã do computador, os próximos conjuntos de 4 letras (3 letras serão solicitadas para identificação e 1 distrator), de forma sucessiva, os quais irão surgir tendo em conta a ordem das letras presente na folha de registo. De seguida, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora vou mostrar-te outras quatro letras! Vais prestar atenção ao **som** da letra que eu vou dizer e vais apontá-la! Onde está a letra que faz o **som** ___ (o som da letra é produzido pelo avaliador)?". No caso dos dígrafos, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Aqui estão algumas letras que estão juntas duas a duas! Onde estão as letras que fazem o som ___?". Se não souberes a resposta, dizes "Não sei" ou "Não me lembro" e eu digo-te para procurares o som de outra letra.

***Instrução alternativa*:** Se a criança não responder, o avaliador volta a dirigir o estímulo verbal "Ouve com atenção e aponta para a letra que faz o **som** ___!".

Figura 4 Exemplo associado à subprova "Identificação do Som das Letras"

4. Materiais e estímulos da Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia

Dodd & Carr (2003) referem que se deve considerar o critério da consistência relativamente ao uso do mesmo material ao longo da prova. Decorrente da reunião com o Painel de Peritos realizada a 10 de Maio de 2013 verificou-se a pertinência de informatizar a Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia, de modo a torná-la mais dinâmica e apelativa à criança. Deste modo, o material desta prova consiste essencialmente num conjunto de diapositivos reunidos numa apresentação em Power Point. O avaliador apenas terá que recorrer a um computador e eventualmente a um microfone para proceder à aplicação da prova. No entanto, se o avaliador preferir, o material também pode ser impresso e apresentado em formato de papel.

Os diapositivos correspondentes às provas de identificação apresentam 4 letras (3 letras para identificação e 1 letra distrativa). O elemento distrativo é diferente em cada diapositivo, variando de posição em cada um deles (ver figuras 5 e 6).

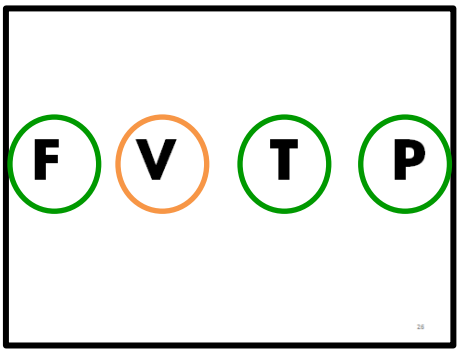


Figura 5 Exemplo de diapositivo com 3 letras para identificação (rodeadas a verde) e uma letra distrativa (rodeada a laranja).

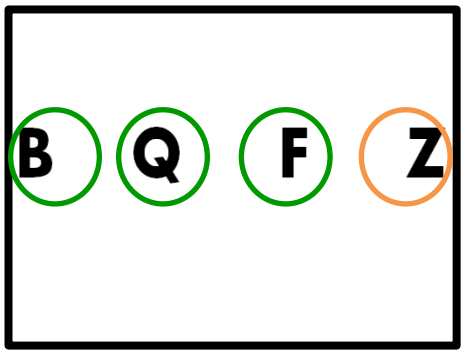


Figura 6 Exemplo de diapositivo com 3 letras para identificação (rodeadas a verde) e uma letra distratora (rodeada a laranja).

5. Cotação

Na folha de registo da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia é possível encontrar uma seção de "Informações Adicionais" que contempla especificidades relativamente ao processo de cotação.

Todas as respostas obtidas devem ser cotadas com recurso a uma escala dicotómica, sendo 0 (resposta incorreta) e 1 (resposta correta). Esta escala é também utilizada no PALS-PreK (Invernizzi et al. 2004) para a cotação das suas subprovas, nomeadamente as que estão relacionadas com o conhecimento dos grafemas e dos fonemas. Os erros e as respostas devem ser gravados (Dodd & Carr 2003). Desta forma, pretende-se que durante a aplicação do instrumento haja concomitância de gravação de voz para que se obtenha um registo fidedigno das respostas dadas pela criança (Webb 2003).

- Por cada resposta correta introduzir 1 na coluna "cotação";
- Por cada resposta incorreta introduzir 0 na coluna "cotação";
- As autocorreções são cotadas como respostas corretas, pelo que se deve introduzir 1 na coluna "cotação";

A Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia permite a obtenção de 2 subtotais por cada subprova realizada (A1, B1, A2, B2). A pontuação máxima obtida nas subprovas de "Identificação" e "Nomeação" de letras com um Padrão Fonológico CV/VC é de 16. No caso dos dígrafos, a pontuação máxima é de 3.

6. Intervalo de tempo entre aplicações sucessivas

No estudo de Carroll (2004) defende-se que o intervalo de tempo entre a pré-avaliação e a pós-avaliação deverá ser de aproximadamente 7 semanas.

7. Estudo Piloto

A hierarquia para a validação de conteúdo de instrumentos proposta por Davis (1992) implica ultimar a realização de um estudo piloto.

O objetivo principal do estudo piloto realizado foi obter informação acerca do desempenho da criança nas tarefas propostas na Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia e avaliar os procedimentos de administração à semelhança do que foi inicialmente concretizado no estudo realizado para o Teste "Phonological Awareness Literacy Screening" (Invernizzi et al., 2004). Por exemplo, como as instruções e estímulos a inserir na prova não provêm de um instrumento estandardizado, então seria importante verificar se estes são adequados à idade das crianças (Carroll & Snowling 2001).

Após cumprimento dos requisitos éticos, as seguintes instituições de educação escolares colaboraram na realização do estudo piloto:

- Colégio D. José I
- Centro Paroquial de S. Bernardo
- Centro Social de Santa Joana Princesa
- Creche Helena Albuquerque Quadros
- Patronato de Vilar

A amostra do estudo piloto realizado é constituída por crianças em idade pré-escolar, com idades compreendidas entre os 5 anos e os 6 anos, com desenvolvimento normal a nível de fala e de linguagem. No estudo de Randolph (2012) a amostra é constituída por crianças com idades compreendidas entre os 4 anos e 4 meses e os 5 anos e 5 meses. A maioria dos estudos consultados relacionados com o tema deste estudo (Carroll 2004; Evans et al., 2006; Share 2004; Treiman et al., 1997) referem uma faixa etária semelhante à que foi selecionada no estudo de Dodd & Carr (2003), o qual indica idades compreendidas entre os 4 anos 11 meses e os 6 anos 4 meses.

Neste estudo os participantes foram 64 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 6 anos de idade. As crianças tiveram uma participação direta no estudo, ao passo que os Educadores de Infância e os cuidadores tiveram uma participação indireta. Obtiveram-se 2 grupos de crianças, tendo em conta uma faixa etária específica:

- Grupo 1 (N=32):
    - 16 crianças do Género Masculino com idades compreendidas entre os 5 e os 5 anos e 5 meses;
    - 16 crianças do Género Masculino com idades compreendidas entre os 5 anos e 5 meses e os 6 anos;
- Grupo 2 (N=32):
    - 16 crianças do Género Feminino com idades compreendidas entre os 5 e os 5 anos e 5 meses;
    - 16 crianças do Género Feminino com idades compreendidas entre os 5 anos e 5 meses e os 6 anos;

Após a realização do estudo piloto procedeu-se às seguintes reformulações à Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia:

- Reformulação coloquial de alguns estímulos verbais que se encontram associados à "instrução" das várias subprovas. Por exemplo, o estímulo verbal inicial definido como "Qual é o nome desta letra ___?" foi alterado para "Sabes o nome desta letra __ ?".
- Alteração das instruções alternativas, de acordo com as respostas fornecidas pelas crianças (e.g. se a criança associar uma letra a um número/instrumento musical/animal, o avaliador, deve refocar a sua atenção para o âmbito da avaliação que são as letras);
- Tratamento gráfico das tabelas das várias subprovas, de modo a tornar a folha de registo mais funcional e prática;

8. Referências Bibliográficas

ADAMS, M. 1990. *Beginning to read: Thinking and learning about print.* Massachusetts: First MIT Press.

BALL, E.; BLACHMAN, B. 1988. Phonemic segmentation training : Effects of reading readiness. *Annals of Dyslexia, **38***: 208-223.

BANAJEE, M. 2007. *Effect of adapted Phonic Faces story books of Phonological skills if children with severe expressiva language disorder.* Doctor of Philosophy. Faculty of the Louisiana State University, Baton Rouge.

CAPOVILLA, A.; CAPOVILLA, F. 2003. *Alfabetização: Método Fónico.* São Paulo: Memnon.

CARROLL, J. 2004. Letter knowledge precipitates phoneme segmentation, but not phoneme invariance. *Journal of Resarch in Reading, **27***: 212-225.

CARROLL, J.; SNOWLING, M. 2001. The effects of global similarity between stimuli on children's judgment of rime and alliteration. *Applied Psycholinguistics, **22***: 327-342.

DAVIS, L. 1992. Getting the most from a panel of experts. *Applied Nursing Research, **5***: 194-197.

DODD, B.; CARR, A. 2003. Young Children's Letter-Sound Knowledge. *Language, Speech, and Hearing Services in Schools, **34***: 128–137.

DUNCAN, L.; SEYMOUR, P. 2000. Socio-economic differences in foundation-level literacy. *British Journal of Psychology, **91***: 145-166.

EVANS, M., BELL, M., SHAW, D., MORETT, S.; PAGE, J. 2006. Letter names, letter sounds and phonological awareness: an examination of kindergarten children across letters and of letters across children. *Reading and Writing, **19***: 959-989.

EVANS, M., BELL, M., SHAW, D., MORETTI, S.; PAGE, J. 2006. Letter names, letter sounds and phonological awareness: an examination of kindergarten children across letters and of letters across children. *Reading and Writing, **19***: 959-989.

FOY, J.; MANN, V. 2006. Changes in letter sound knowledge are associated with development of phonological awareness in pre-school children. *Journal of Research in Reading, **29***: 143-161.

GUNN, B., SIMMONS, D.; KAMEENUI, E. (1995). *Emergent literacy: Synthesis of the research. National Center to Improve the Tools of Educators.* . University of Oregon. Available: http://www.childcareresearch.org/childcare/resources/2776/pdf [2012, 24 de Novembro].

HOGAN, T., CATTS, H.; LITTLE, T. 2005. The Relationship Between Phonological Awareness and Reading: Implications for the Assessment of Phonological Awareness. *Language, Speech, and Hearing Services in Schools, **36***: 285-293.

INVERNIZZI, M., SULLIVAN, A., MEIER, J.; SWANK, L. 2004. *The Phonological Awareness Literacy Screening for Preschool.* United States of America: University of Virginia.

KNOBEL, K.; NASCIMENTO, L. 2009. *Habilidade auditivas e consciência fonológica: da teoria à prática.* Barueri: PróFono.

LEAL, T., PEIXOTO, C., SILVA, M.; CADIMA, J. 2006. Desenvolvimento da Literacia Emergente: Competências em crianças em idade pré-escolar, *Actas do 6º Encontro Nacional (4º Internacional) de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração*. Braga.

MCBRIDE-CHANG, C. 1999. The ABCs of the ABCs: The Development of Letter-Name and Letter-Sound Knowledge. *Merrill-Palmer Quarterly, **45***: 285-308.

MONAGHAN, P.; SHILLCOCK, R. 2003. Connectionist modelling of the separable processing of consonants and vowels. *Brain and Language, **86***: 83-98.

NASCIMENTO, M., MARQUES, M.; CRUZ, M. 1987. *Português fundamental.* Lisboa: Instituto Nacional de Investigação científica - Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

PIASTA, S.; WAGNER, R. 2010. Developing Early Literacy Skills: A Meta-Analysis of Alphabet Learning and Instruction. *National Institute of Health, **45***: 8-38.

PINTO, J. 2010. *Novo Prontuário Ortográfico - Com o Novo Acordo Ortográfico.* Lisboa: Plátano Editora.

RANDOLPH, C. 2012. *Teaching Larger and Smaller units of Phonological Awareness within an early liteacy intervention: effects on learning the alphabetic principle, phonemic awareness, and rhyming complexity skills with At-Risk Prekindergarten Students* Doctor of Philosophy. Louisiana University

SHARE, D. 2004. Knowing letter names and learning letter sounds: A causal connection. *Journal of Experimental Child Psychology, **88***: 213-233.

SIM-SIM, I., SILVA, A.; NUNES, C. 2008. *Linguagem e Comunicação no Jardim de Infância, Textos de Apoio para Educadores de Infância.* Lisboa: Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

TERRELL, P. 2007. *Alphabetic and Phonemic Awareness in Toddlers.* Doctor of Philosophy. Faculty of the Louisiana State University, Baton Rouge.

TREIMAN, R. 1993. *Knowledge about letters as a foundation for reading and spelling.* Master. Washington University in St. Louis

TREIMAN, R.; BRODERICK, V. 1998. What's in a Name: Children's Knowledge about the Letters in Their Own Names. *Journal of Experimental Child Psychology, **70***: 97-116.

TREIMAN, R.; KESSLER, B. 2003. The role of the letters names in the acquisition of literacy. In *Advances in Child Development and Behaviour*. Oxford: Academic Press.

-----. 2007. Learning of letter names follows similar principles across languages: Evidence from Hebrew. *Journal of Experimental Child Psychology, **96***: 87-106.

TREIMAN, R., KESSLER, B.; POLLO, C. 2006. Learning about the letter name subset of the vocabulary: Evidence from US and Brazilian preschoolers. *Applied Psycholinguistics, **27***: 211-227.

TREIMAN, R., PENNINGTON, B., SHRIBERG, L.; BOADA, R. 2007. Which children benefit from letter names in learning letter sounds. *Cognition, **106***: 1322-1338.

TREIMAN, R., TINCOFF, R.; RICHMOND-WELTY, D. 1996. Letter names help children to connect print and speech. *Developmental Psychology, **32***: 505-514.

-----. 1997. Beyond zebra: Preschoolers' knowledge about letters. *Applied Psycholinguistics, **18***: 391-409.

TREIMAN, R., TINCOFF, R., RODRIGUEZ, K., MOUZAKI, A.; FRANCIS, D. 1998. The foundations of literacy: Learning the sounds of letters. *Child Development, **69***: 1524-1540.

WEBB, M.-Y. 2003. *A Construct Validation Study of Phonological Awareness For Children entering Pre-Kindergarten.* Master. University of Georgia Athens.

WORDEN, P.; BOETTCHER, W. 1990. Young Children´s Acquisition of Alphabet Knowledge. *Journal of Reading Behaviour, **22***: 277-295.

Anexo 1

Folha de Registo

PROVA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE PRÉ-LITERACIA

Nome: _____

Data de Nascimento: ___/___/___ **Idade:** _____(anos/meses)

Data de Avaliação: ___/___/___

Avaliador: _____

Sumário dos resultados

		Subtotal	
Parte 1 – Nomeação / Identificação de Letras		**Pontuação obtida pela criança**	**Percentagem de respostas corretas (%)[1]**
A1 - Produção do nome das Letras Maiúsculas	**CV/VC (16)**		
	Dígrafos (3)		
	Total:		
B1 - Identificação do nome das Letras Maiúsculas	**CV/VC (16)**		
	Dígrafos (3)		
	Total:		
Parte 2 – Nomeação / Identificação de Sons			
A2 - Produção do som das Letras Maiúsculas	**CV/VC (16)**		
	Dígrafos (3)		
	Total:		
B2 – Identificação do som das Letras maiúsculas	**CV/VC (16)**		
	Dígrafos (3)		
	Total:		

[1] Para proceder ao cálculo da percentagem de respostas corretas, o avaliador deve dividir a pontuação obtida pela criança em cada subprova pelo número total de respostas possíveis.

PARTE 1: Conhecimento do nome das Letras

A1. Produção do nome das Letras Maiúsculas (consoantes)

***Material*:** O avaliador deve aceder à designação "Parte 1 – A1. Produção do Nome das Letras Maiúsculas", a qual se encontra disponibilizada no material em suporte informático. Será necessário um computador.

Item de exemplo: O avaliador em concomitância com a apresentação do item de exemplo deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Sabes sobre o que vamos falar? Vamos falar sobre os **nomes** das letras! Por exemplo, olha para esta letra (o avaliador aponta para a letra que surge no ecrã do computador). Sabes qual é o **nome** desta letra? (deve-se esperar pela resposta da criança). O **nome** desta letra é [ɛm] ou [me] (o nome da letra é produzido pelo avaliador)". Após este procedimento, a prova deverá prosseguir sequencialmente, sem interrupções.

***Instrução*:** O avaliador deve apresentar no ecrã do computador, as letras de forma sucessiva, as quais irão surgir tendo em conta a ordem das letras presentes na folha de registo. Em concomitância, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal à criança: "Agora, vamos falar sobre os **nomes** das outras letras! Vou mostrar-te uma letra e tu vais dizer-me o **nome dessa letra**! (o avaliador deve chamar a atenção da criança). De seguida, o avaliador pergunta à criança: "Sabes é o **nome** desta letra?". No caso dos dígrafos o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Aqui estão duas letras juntas (deve-se apontar e referir que a ordem de nomeação das letras pretendida é da esquerda para a direita)! Sabes qual é o nome delas?". Sempre que não souberes o nome da letra, dizes "Não sei" ou "Não me lembro".

***Instrução alternativa*:** Se a criança responder com o som, com o número ou com a palavra começada pela letra, o avaliador volta a dirigir o estímulo verbal "Estamos a falar sobre o **nome** das letras. Sabes dizer-me o **nome** desta letra?".

Classificação	*Alvo*	*Resposta*	*Cotação*	*Observações*
Padrão Fonológico *CV/VC*	**N*** [ɛn] [ne]			
	D [de]			
	T [te]			
	L* [ɛl] [le]			
	P [pe]			
	V [ve]			
	Q [ke]			
	B [be]			
	F* [ɛf] [fe]			

	Z [ze]			
	J* [jɔtɐ] [ʒe]			
	R* [ɛʁ] [ʁe]			
	C* [se] [ke]			
	G [ge]			
	X [ʃiʃ]			
	S* [ɛs] [se]			
	Total (16):			
***Dígrafos**[1]*	**CH** [seɐˈga]			
	LH [ɛlɐˈga]			
	NH [ɛnɐˈga]			
	Total (3):			

*O avaliador deve consultar a seção respeitante às Informações Adicionais.

B1. Identificação do nome das Letras Maiúsculas

Material: O avaliador deve aceder à designação "Parte 1 – B1. Identificação do Nome das Letras Maiúsculas" disponibilizada no material em suporte informático. Será necessário um computador.

Item de exemplo: O avaliador deve apresentar o seguinte item de exemplo ("F", "R", "M", "C") e dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora vão aparecer quatro letras de cada vez! Vais prestar atenção ao **nome** da letra que eu vou dizer e vais apontá-la! Sabes onde está a letra [ɛm] ou [me] (esperar pela resposta da criança)?". Após este procedimento, o avaliador aponta para a letra "M", anteriormente solicitada. De seguida, a prova deverá prosseguir sequencialmente, sem interrupções.

***Instrução*:** O avaliador deve apresentar, no ecrã do computador, os próximos conjuntos de 4 letras (3 letras serão solicitadas para identificação e 1 distrativo), de forma sucessiva, os quais irão surgir tendo em conta a ordem das letras presentes na folha de registo. De seguida, o avaliador solicita a atenção da criança, dirigindo-lhe o seguinte estímulo verbal "Olha com atenção para cada uma destas letras. Onde está a letra ___?". No caso dos dígrafos, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora vão aparecer letras que estão juntas duas as duas. Sabes onde estão as letras ___?". Sempre que não souberes a resposta, dizes "Não sei" ou "Não me lembro" e eu digo-te para procurares o nome de outra letra.

***Instrução alternativa*:** Se a criança não responder, o avaliador volta a dirigir o estímulo verbal "Ouve com atenção e aponta para o **nome** da letra que eu vou dizer! Podes apontar para a letra ___ (o nome da letra é produzido pelo avaliador)?".

Classificação	*Alvo*	*Resposta*	*Cotação*	*Observações*
Padrão Fonológico *CV/VC*	**L*** [ɛl] [le]			
	Q [ke]			
	P [pe]			
	N* [ɛn] [ne]			
	F* [ɛf] [fe]			
	Z [ze]			
	J* [jɔtɐ] [ʒe]			
	T [te]			
	R* [ɛʁ] [ʁe]			
	G [ge]			

	V [ve]			
	S* [ɛs] [se]			
	X [ʃiʃ]			
	C* [se] [ke]			
	B [be]			
	D [de]			
	Total (16):			
Dígrafos	**CH** [seɐˈga]			
	LH [ɛlɐˈga]			
	NH [ɛnɐˈga]			
	Total (3):			

*O avaliador deve consultar a seção respeitante às Informações Adicionais.

PARTE 2: Conhecimento do som das Letras

A2. Produção do som das Letras Maiúsculas

Material: O avaliador deve aceder à designação "Parte 2 – A2. Produção do Som das Letras Maiúsculas" disponibilizada no material em suporte informático. Será necessário um computador.

Item de exemplo: O avaliador deve apresentar o seguinte estímulo verbal: "Já falamos sobre o **nome** das letras. Agora, vamos falar sobre o **som** das letras, está bem? Vamos olhar para esta letra. Esta é a letra "M" [ɛm] ou [me] (o nome da letra é produzido pelo avaliador). Sabes qual é o **som** desta letra? (deve-se esperar pela resposta da criança). De seguida, se esta não responder, o som da letra deve ser produzido pelo avaliador "O som da letra [ɛm] ou [me] é [m]". Após este procedimento, a prova deverá prosseguir sequencialmente, sem interrupções.

Instrução: O avaliador deve apresentar, no ecrã do computador, as letras de forma sucessiva, as quais irão surgir tendo em conta a ordem das letras presentes na folha de registo. Seguidamente, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora, vamos falar sobre o **som** de outras letras! Quero que me digas qual o **som** que as estas letras fazem! Aqui está a letra ___ (o nome da letra é produzido pelo avaliador). Sabes qual é o **som** desta letra?". No caso dos dígrafos o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Aqui estão duas letras juntas! Estas letras fazem o som ___". Sempre que não souberes a resposta dizes "Não sei" ou "Não me lembro".

***Instrução alternativa*:** Se a criança responder associando o som da letra a um instrumento musical/animal, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Não quero que me digas qual é o instrumento musical/animal mais parecido com o som desta letra. Estamos a falar sobre o **som** das letras. Sabes qual é o **som desta letra**?". Se a criança responder associando o som da letra ao nome da letra, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Não quero que me digas qual é o nome das letras. Há pouco falámos sobre os nomes das letras. Agora estamos a falar sobre o **som** das letras. Sabes qual é o **som desta letra**?". Se a criança não responder, o avaliador volta a dirigir o estímulo verbal "Estamos a falar sobre o **som** das letras. Sabes qual é o **som desta letra**?".

Classificação	*Alvo*	*Resposta*	*Cotação*	*Observações*
Correspondências unívocas	**N** [n]			
	D [d]			
	T [t]			
	L [l]			
	P [p]			
	V [v]			
	Q [k]			

Correspondências não unívocas	**B** [b]			
	F [f]			
	J [ʒ]			
	Z* [z] ou [ʃ]			
	R* [ʁ] ou [ɾ]			
	C* [s] ou [k]			
	G* [g] ou [ʒ]			
	S* [s] ou [z] ou [ʃ]			
	X* [ʃ] ou [z] ou [s]			
	Subtotal (16):			
Dígrafos	**CH** [ʃ]			
	LH [ʎ]			
	NH [ɲ]			
	Subtotal (3):			

*O avaliador deve consultar a seção respeitante às Informações Adicionais.

B2. Identificação do som das Letras Maiúsculas

Material: O avaliador deve aceder à designação "Parte 2 – B2. Identificação do Som das Letras Maiúsculas" disponibilizada no material em suporte informático. Será necessário um computador.

Item de exemplo: O avaliador apresenta a primeira sequência de 4 letras ("F", "R", "M", "C"). Em concomitância, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora vão aparecer quatro letras de cada vez! Vais prestar atenção ao **som** da letra que eu vou dizer e vais apontá-la! Onde está a letra que faz o **som** [m]? (esperar pela resposta da criança)". Posteriormente, o avaliador aponta para a letra que faz o som correspondente ao pretendido. Após este procedimento, a prova deverá prosseguir sequencialmente, sem interrupções.

***Instrução*:** O avaliador deve apresentar no ecrã do computador, os próximos conjuntos de 4 letras (3 letras serão solicitadas para identificação e 1 distrativo), de forma sucessiva, os quais irão surgir tendo em conta a ordem das letras presente na folha de registo. De seguida, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Agora vou mostrar-te outras quatro letras! Vais prestar atenção ao **som** da letra que eu vou dizer e vais apontá-la! Onde está a letra que faz o **som** ___ (o som da letra é produzido pelo avaliador)?". No caso dos dígrafos, o avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Aqui estão algumas letras que estão juntas duas a duas! Onde estão as letras que fazem o som ___?". Se não souberes a resposta, dizes "Não sei" ou "Não me lembro" e eu digo-te para procurares o som de outra letra.

***Instrução alternativa*:** Se a criança não responder, o avaliador volta a dirigir o estímulo verbal "Ouve com atenção e aponta para a letra que faz o **som** ___!".

Classificação	*Alvo*	*Resposta*	*Cotação*	*Observações*
Padrão Fonológico CV/VC	**L** [l]			
	Q [k]			
	P [p]			
	N [n]			
	F [f]			
	Z* [z]			
	J [ʒ]			
	T [t]			
	R* [ʀ]			

	G [g] ou [ʒ]			
	V [v]			
	S* [s]			
	X* [ʃ]			
	C* [s] ou [k]			
	B [b]			
	D [d]			
	Total (16):			
Dígrafos	**CH** [ʃ]			
	LH [ʎ]			
	NH [ɲ]			
	Total (3):			

*O avaliador deve consultar a seção respeitante às Informações Adicionais.

Informações Adicionais

Aconselha-se a leitura cuidada de todo o Guião antes da aplicação da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia.

1. Aplicação/Cotação da Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia

Todas as respostas e observações produzidas pela criança devem ser registadas na coluna "Resposta" / "Observações", respetivamente. O reforço positivo deve ser fornecido ocasionalmente durante a prova. Se a criança não responder após 5 segundos, o avaliador deve passar ao item seguinte (Dodd & Carr 2003).

Todas as subprovas devem ser cotadas com recurso a uma escala dicotómica: Resposta correta - 1; Resposta incorreta –0. As autocorreções devem ser cotadas como resposta correta.

De seguida, apresentam-se algumas orientações que devem ser tidas em consideração pelo avaliador durante a aplicação das suprovas (A1, B1, A2, B2).

A1. Produção do nome das Letras Maiúsculas (Dígrafos)

- Sempre que a criança produzir uma das opções de reposta consideradas na coluna "Alvo", o avaliador deve cotar a resposta como correta. Se a criança produzir as duas opções de resposta, apenas a primeira opção de resposta deve ser considerada correta. O avaliador deve registar todas as respostas da criança.
- No que respeita aos dígrafos, sempre que necessário, o avaliador pode referir que a criança deve nomear as letras que constituem os dígrafos pela ordem com que estas surgem no ecrã (da esquerda para a direita).

Para além das respostas consideradas na coluna "Alvo" respeitante aos dígrafos, o avaliador também deve considerar como corretas as seguintes possíveis produções:

- CH [se i ɐˈga]; LH [ɛl i ɐˈga]; NH [ɛn i ɐˈga].

Não devem ser consideradas corretas as seguintes produções: CH [ke ɐˈga] ou [ke i ɐˈga]; LH [le ɐˈga]; NH [ne ɐˈga].

B1. Identificação do nome das Letras Maiúsculas

- O avaliador deve apenas pedir a identificação do nome das letras, cujo nome não foi nomeado na subprova A1.
- No caso das letras que apresentam dois nomes diferentes, o avaliador deve separadamente, apresentar as opções relacionadas com o nome da letra, esperando pela resposta da criança (e.g. Para a letra "M" (primeira opção – [ɛm] (de acordo com o alfabeto português do Novo Acordo Ortográfico); segunda opção [me]). O mesmo procedimento deve ser aplicado para as outras letras com estas características. O avaliador deve dirigir o seguinte estímulo verbal: "Onde está a letra ____ (apresentar a primeira opção e esperar pela resposta da criança) ou ___ (apresentar a segunda opção)?

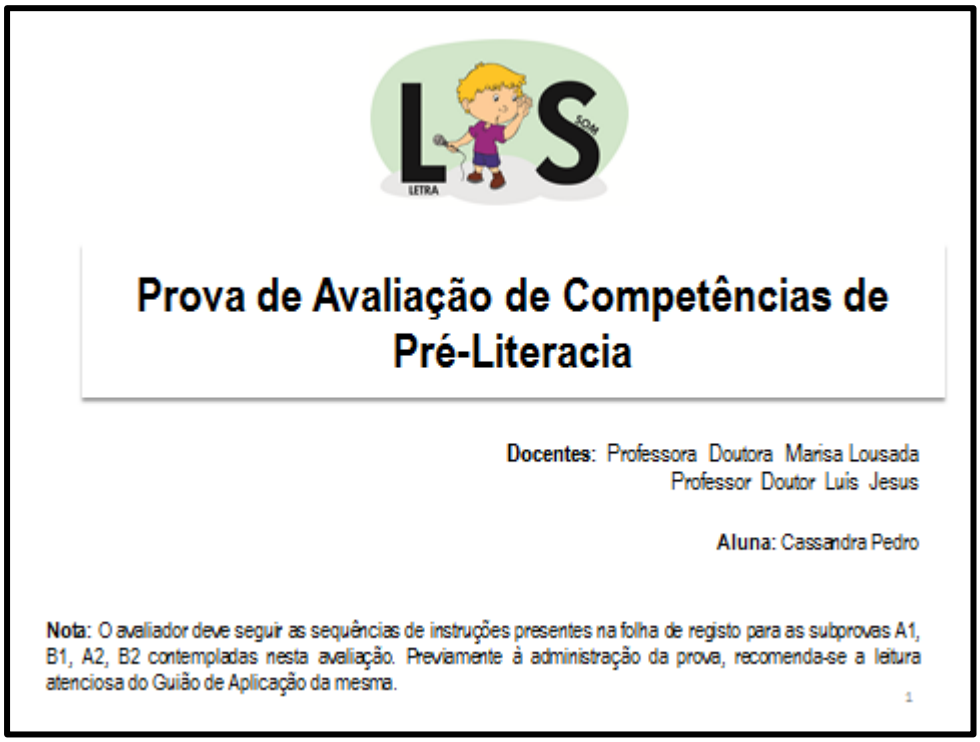
A2. Produção do som das Letras Maiúsculas

- No caso da avaliação das correspondências grafema-fonema não unívocas (há mais do que uma possibilidade de resposta), o avaliador deve registar as respostas produzidas pela criança. No caso de ocorrer a produção de mais do que uma opção de resposta correta, apenas a primeira opção de resposta deverá ser contabilizada como correta.

B2. Identificação do som das Letras Maiúsculas

- Para crianças em idade pré-escolar, o avaliador deve proceder à aplicação da prova, avaliando o conhecimento dos sons cuja produção se encontre próxima da estrutura fonológica do nome da letra (e.g. Letra [ze] faz o som [z]). As restantes combinações (e.g. Letra [ze] faz o som [ʃ]) devem ser avaliadas numa fase posterior, por exemplo, após um processo de instrução prévio.

Materiais da Prova de Avaliação das Competências de Pré-Literacia



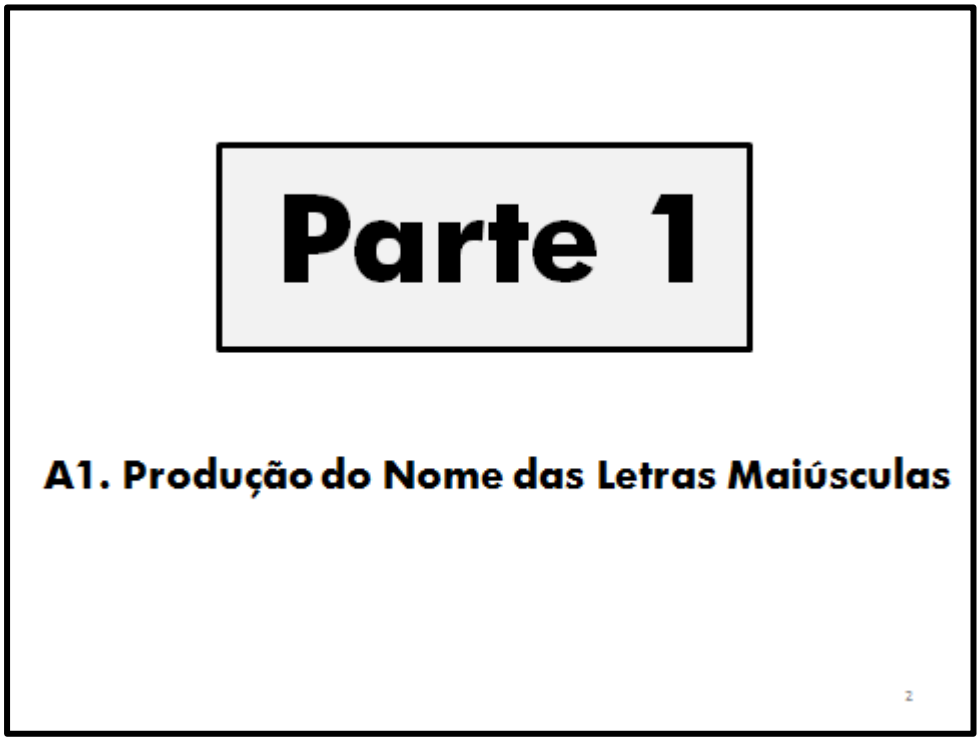
Prova de Avaliação de Competências de Pré-Literacia

Docentes: Professora Doutora Marisa Lousada
Professor Doutor Luis Jesus

Aluna: Cassandra Pedro

Nota: O avaliador deve seguir as sequências de instruções presentes na folha de registo para as subprovas A1, B1, A2, B2 contempladas nesta avaliação. Previamente à administração da prova, recomenda-se a leitura atenciosa do Guião de Aplicação da mesma.

1



Parte 1

A1. Produção do Nome das Letras Maiúsculas

2

M

3

N

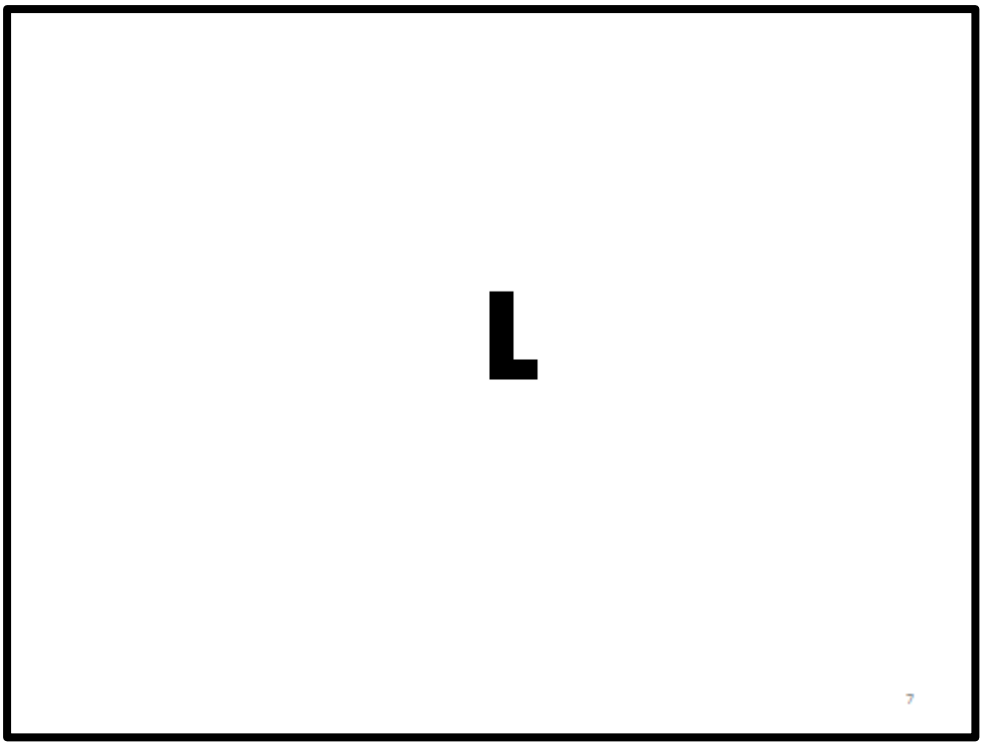
4

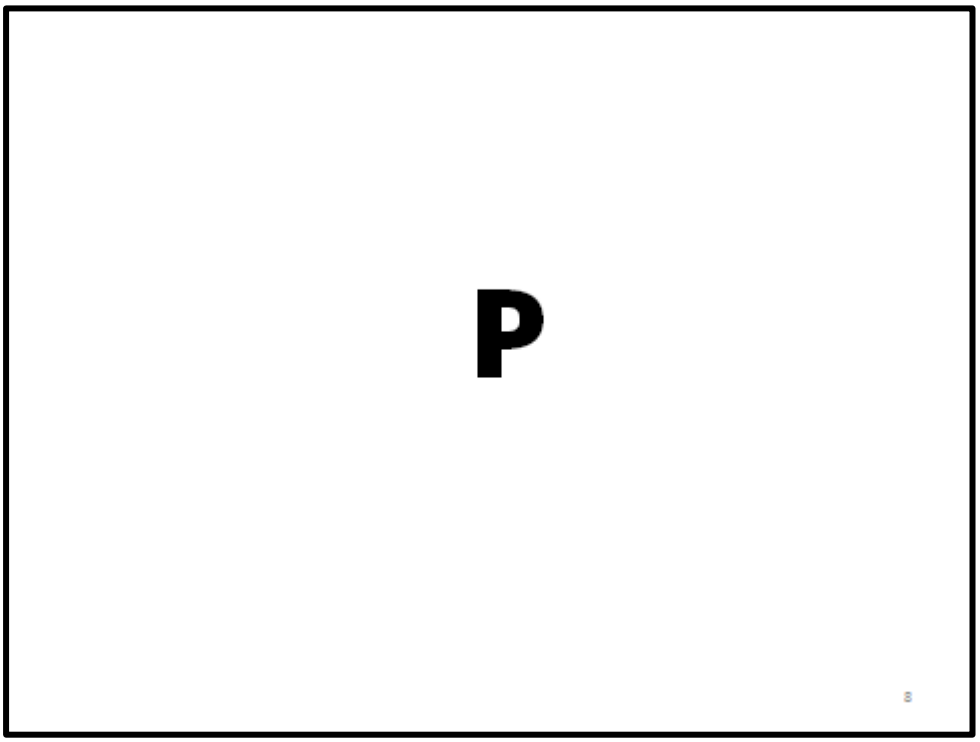
D

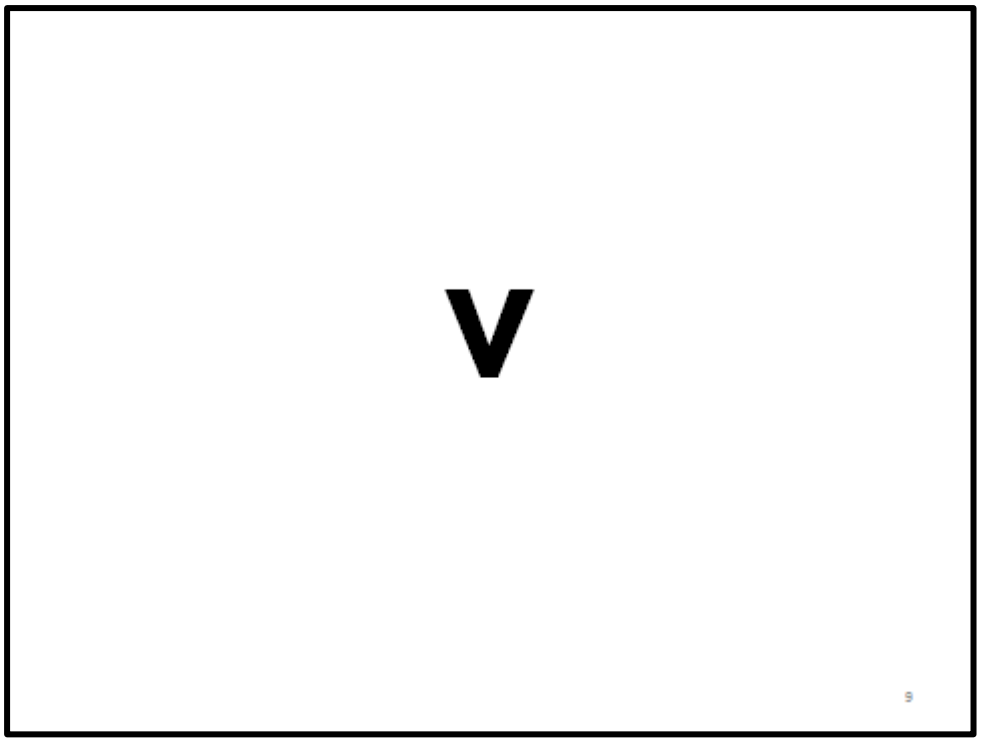
5

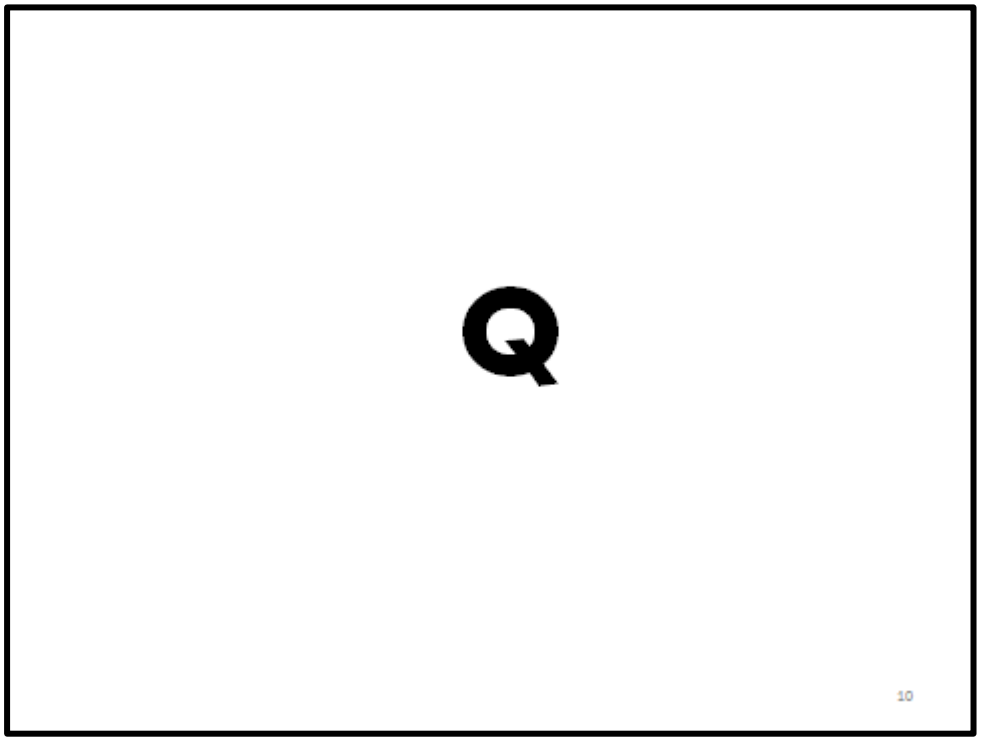
T

6


L
7


P
8


V
9


Q
10

B

11

F

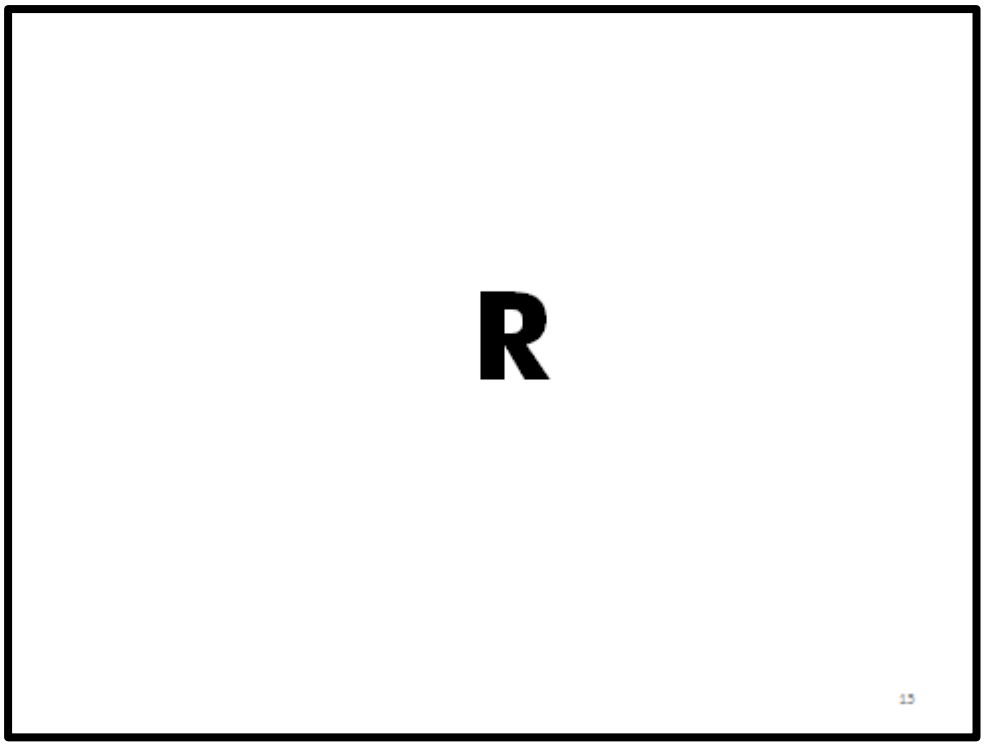
12

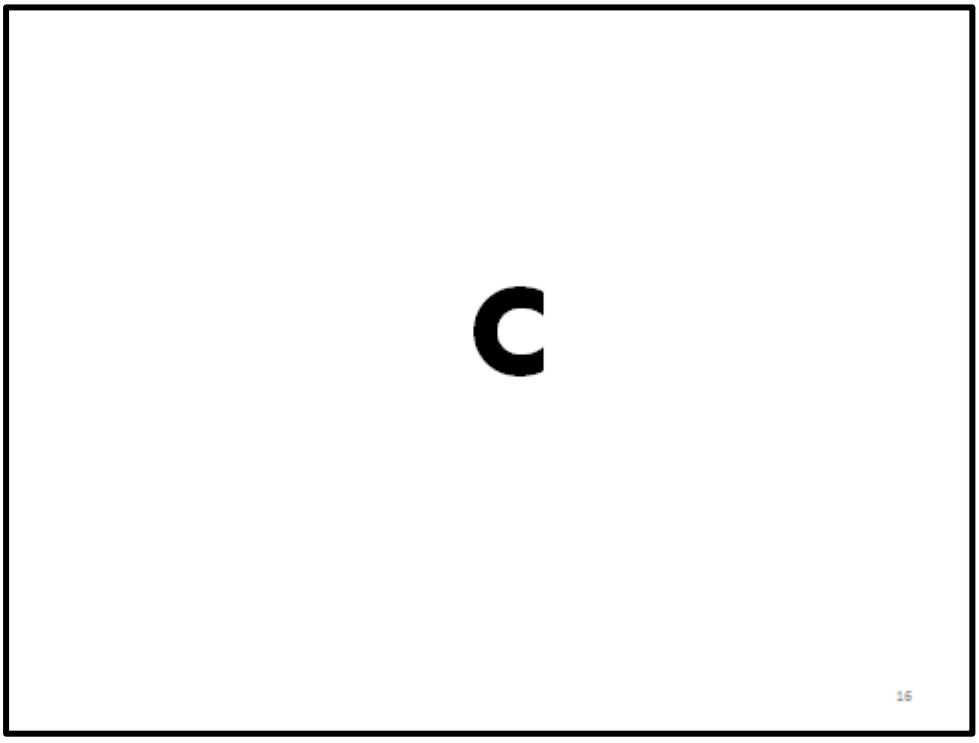
Z

13

J

14


R
15


C
16

G

17

X

18

S

19

CH

20

LH

21

NH

22

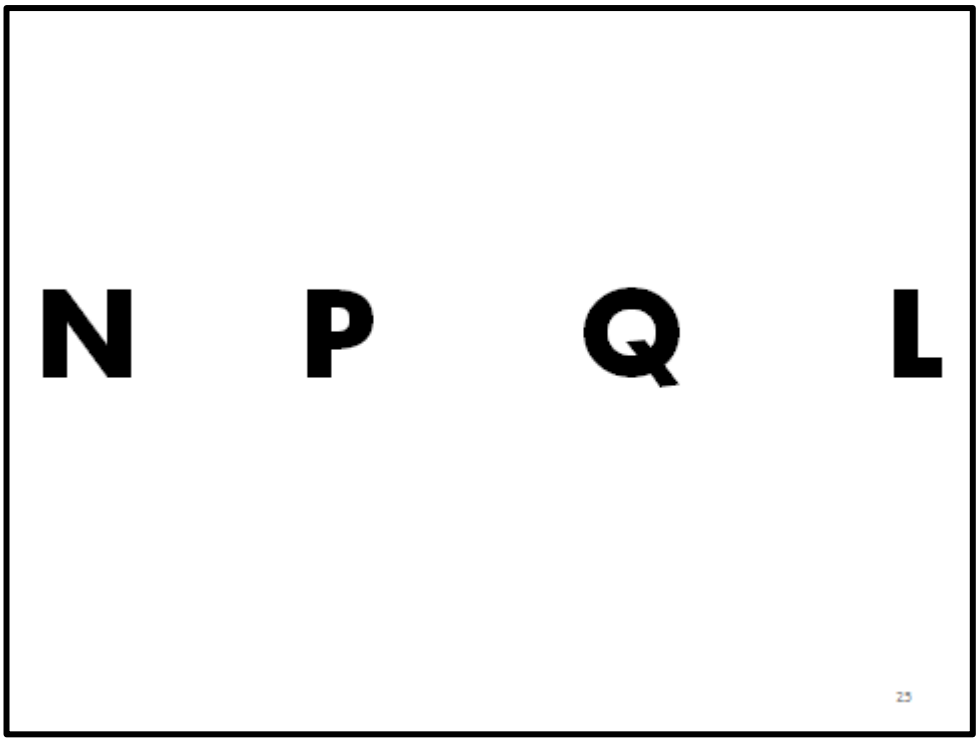
Parte 1

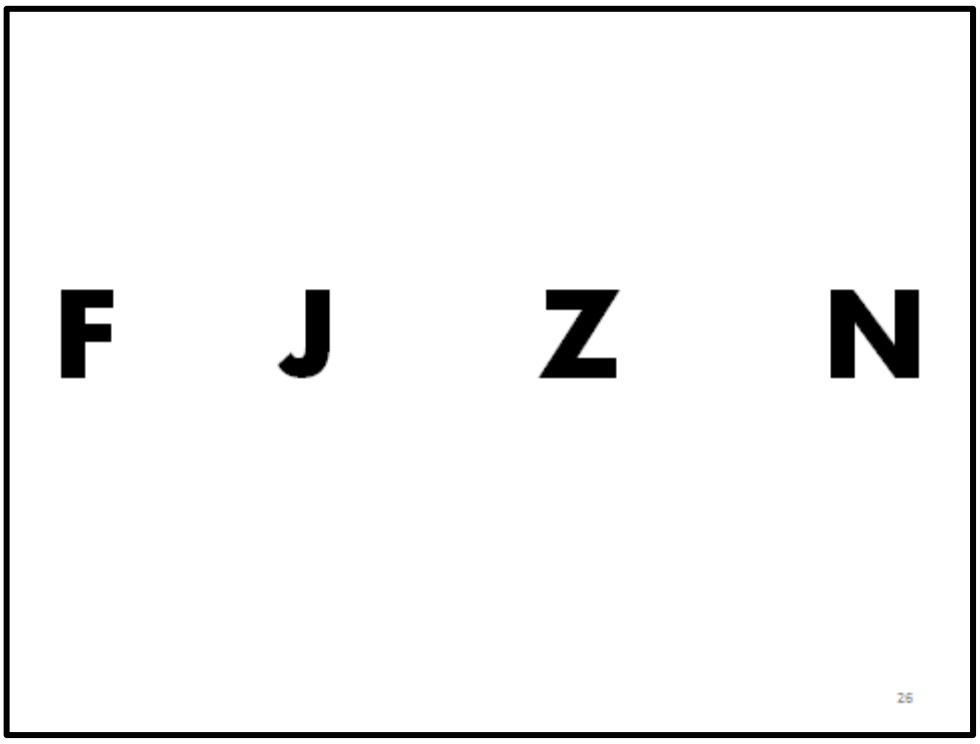
B1. Identificação do Nome das Letras Maiúsculas

23

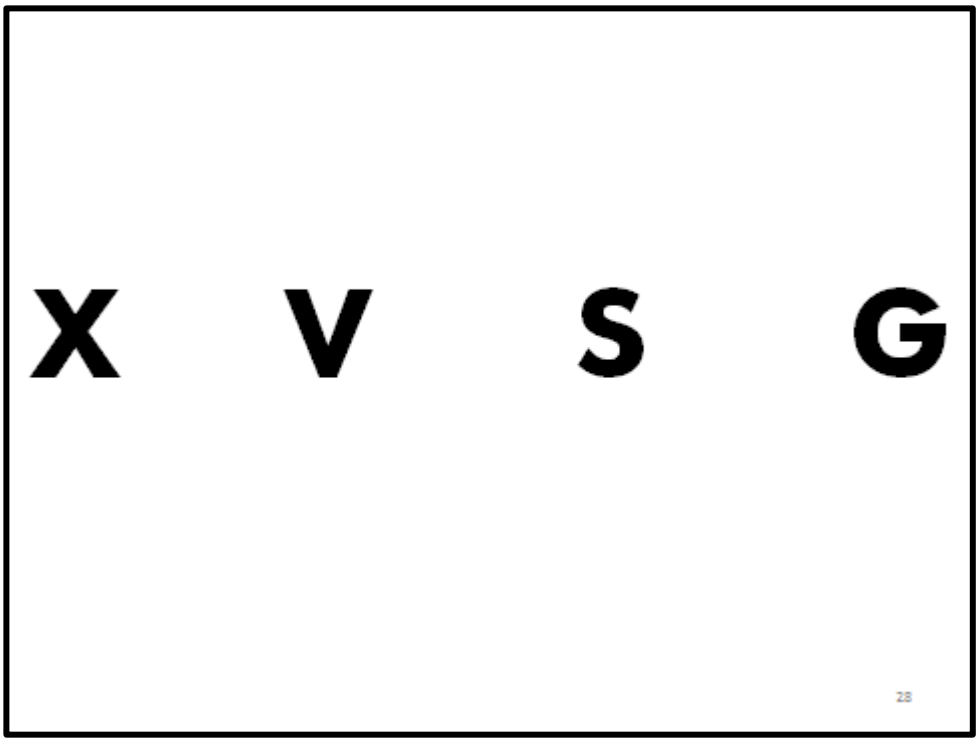
F R M C

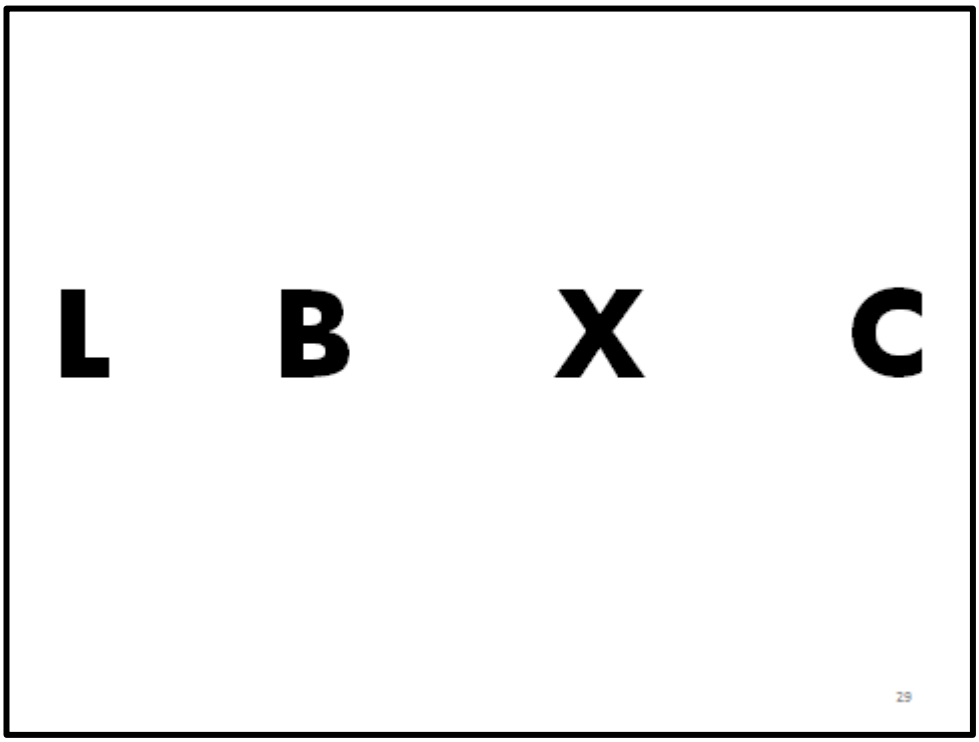
24

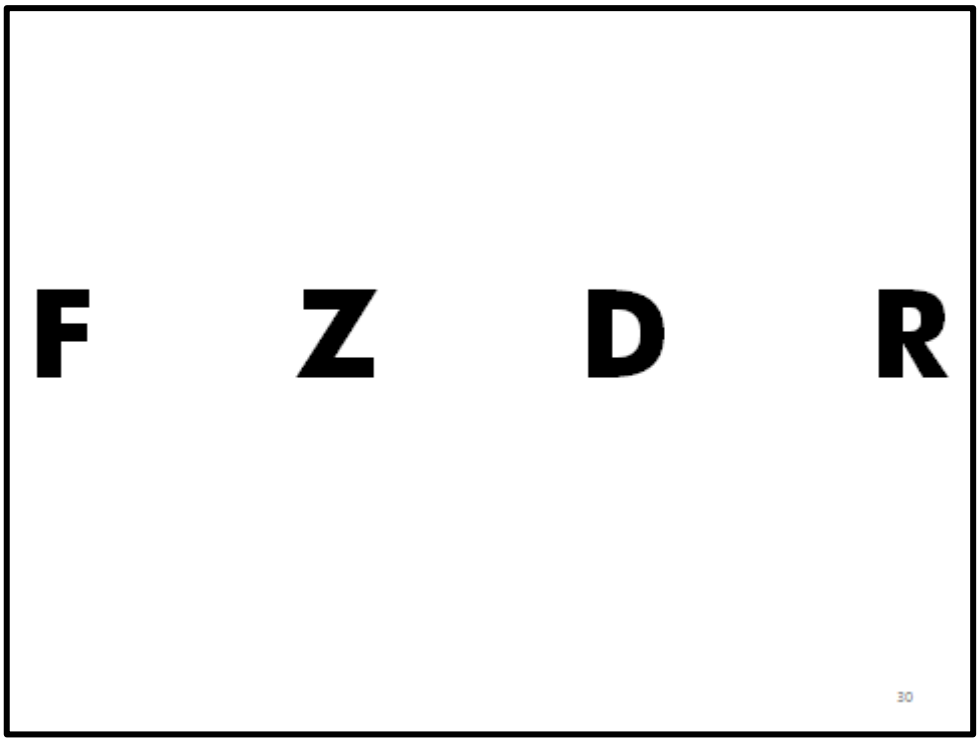

N P Q L
25


F J Z N
26

G R T J
27


X V S G
28


L B X C
29


F Z D R
30

LH CH GU NH

31

Parte 2

A2. Produção do Som das Letras Maiúsculas

32

M

33

N

34

D

35

T

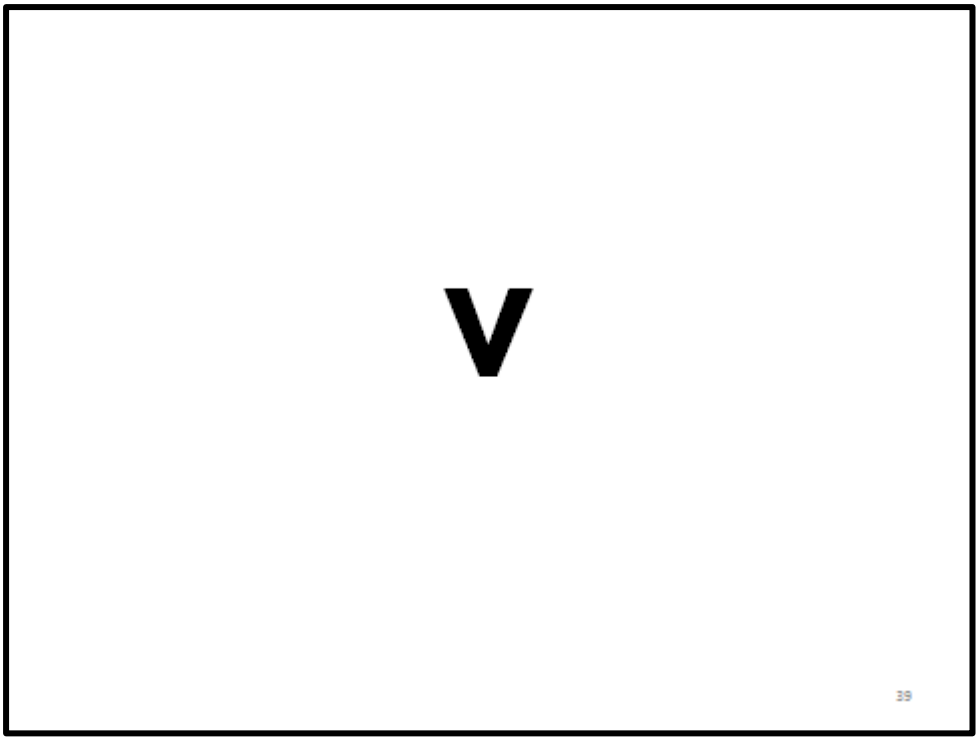
36

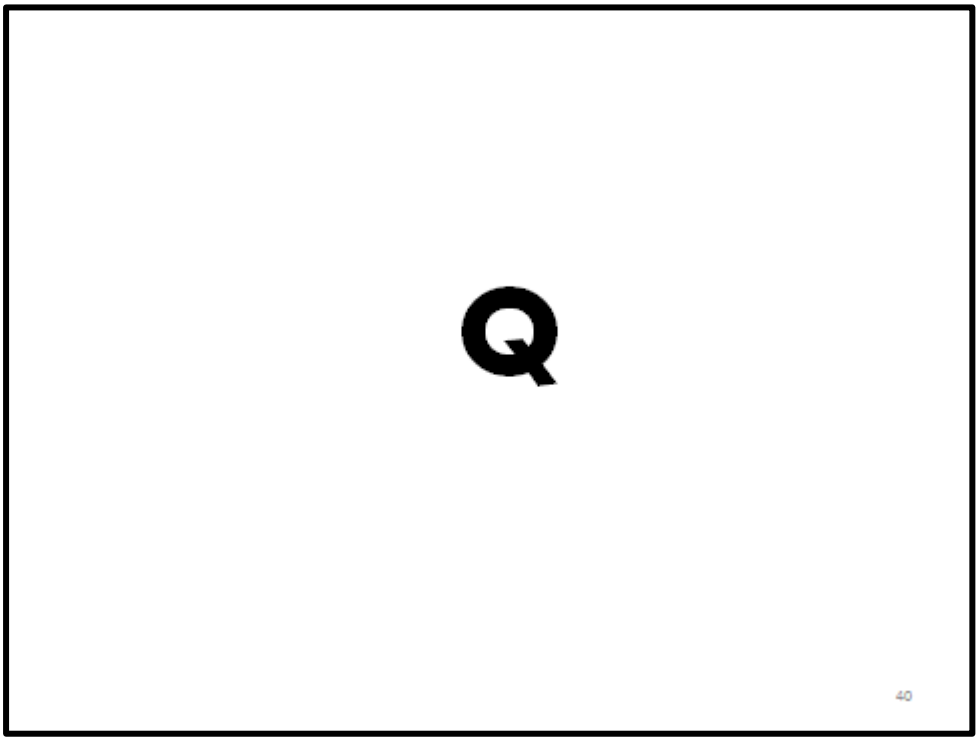
L

37

P

38


V
39


Q
40

B

41

F

42

J

43

Z

44

R

45

C

46

G

47

S

48

X

49

CH

50

LH

51

NH

52

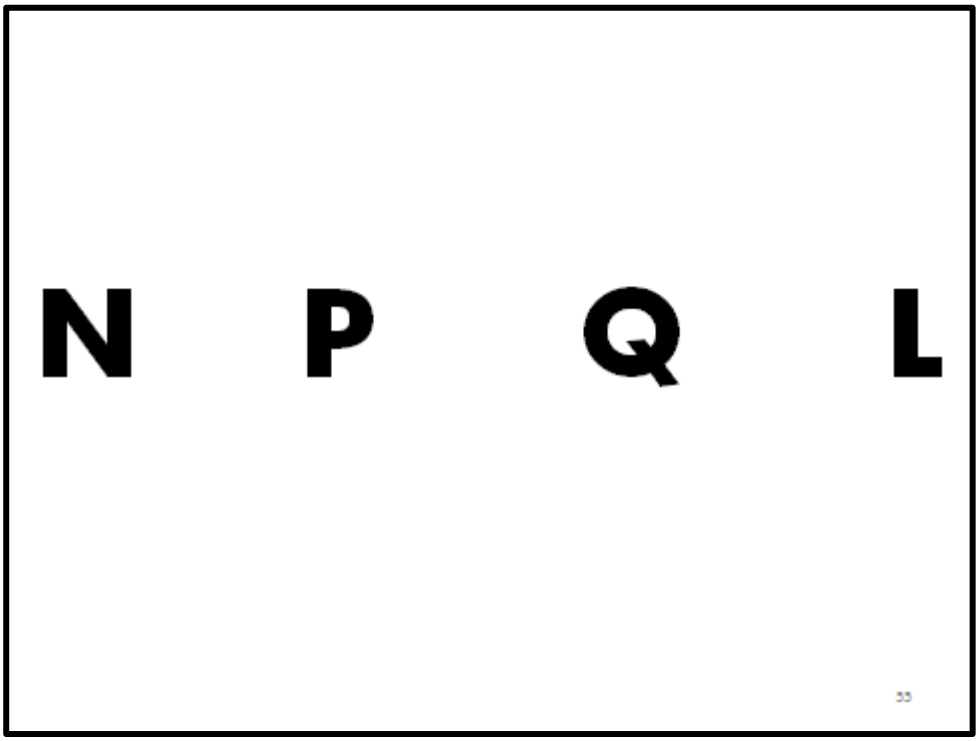
Parte 2

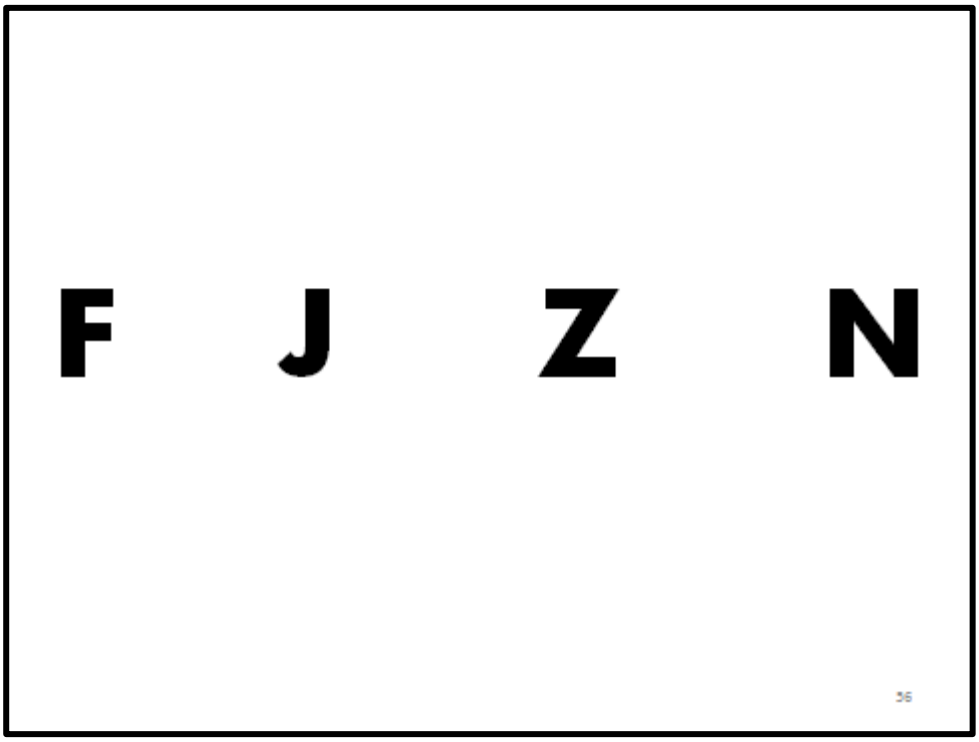
B2. Identificação do Som das Letras Maiúsculas

53

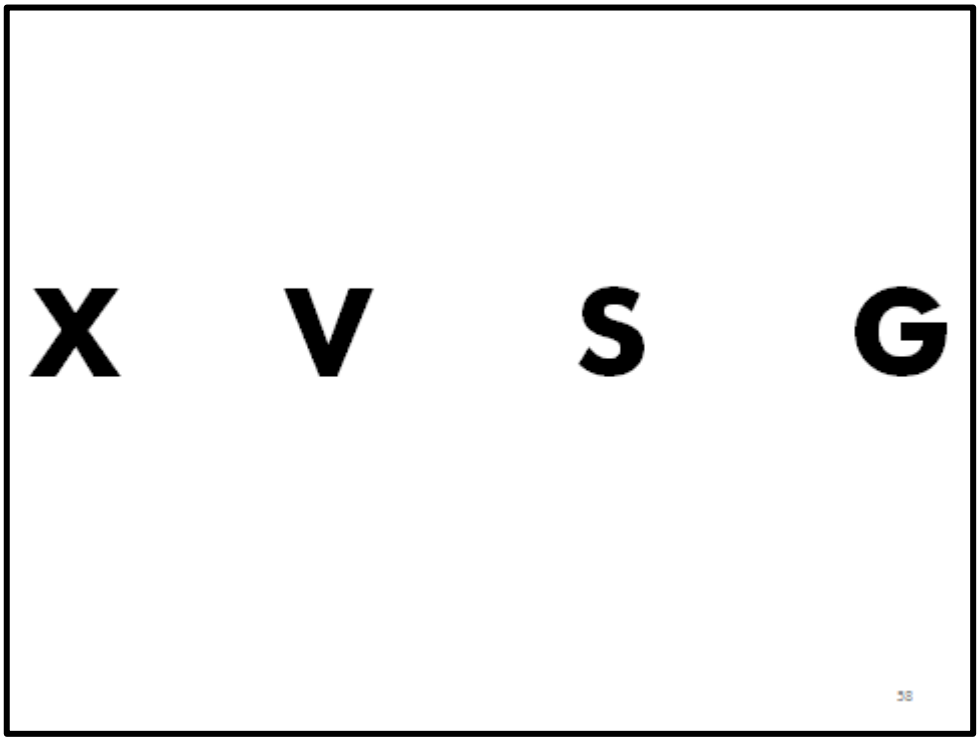
M R F C

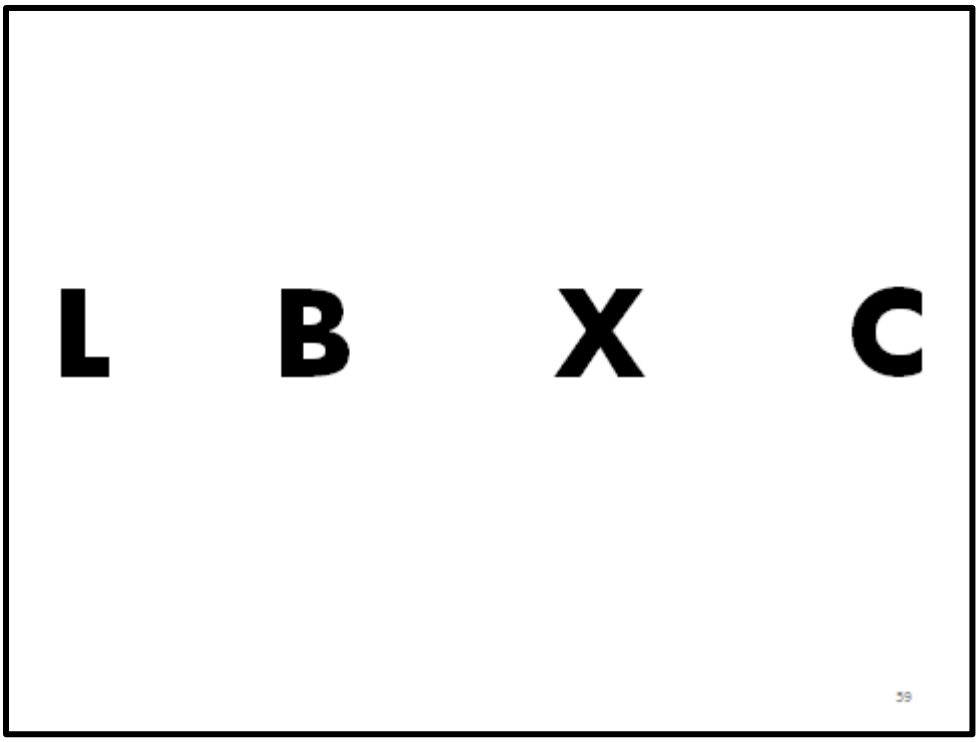
54

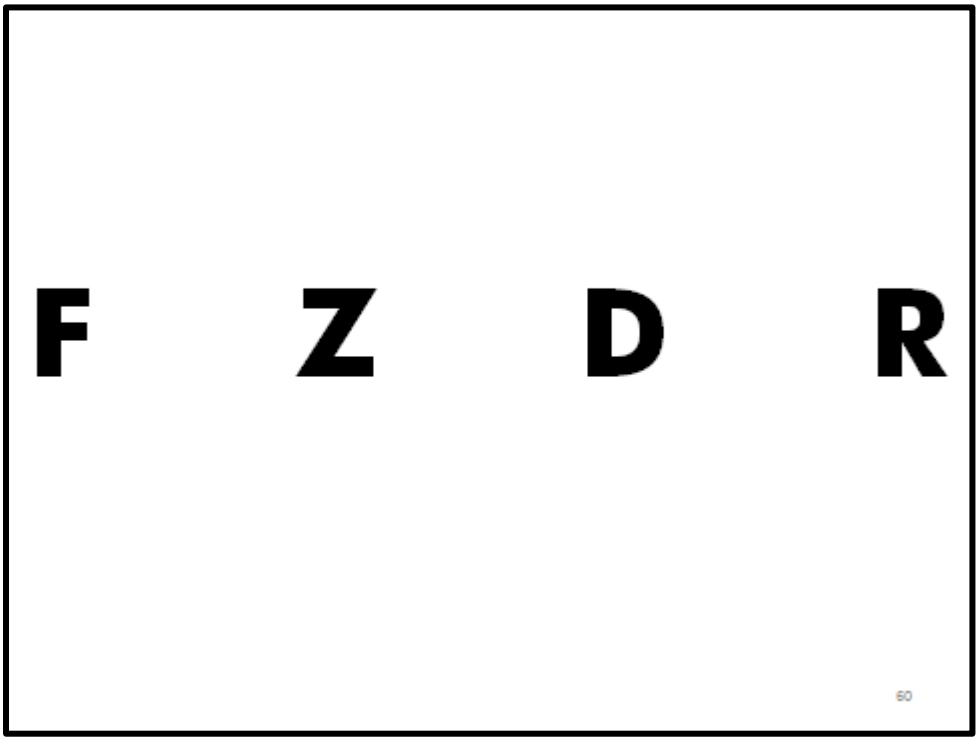

N P Q L
55


F J Z N
56

G R T J
37


X V S G
38


L B X C
59


F Z D R
60

LH CH GU NH

61